

**Organizadora:**  
Dannyele Cristina da Silva

# A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19

**VOLUME 1**

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



**Organizadora:**

Dannyele Cristina da Silva

# A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19

**VOLUME 1**

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

**A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizador (a)**

Me. Danyele Cristina da Silva

**Conselho Editorial**

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

**Editores de Área – Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistentes Editoriais**

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

**Imagem de Capa**

Freepik

**Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são  
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

I34 A importância da enfermagem na pandemia de COVID-19 [livro eletrônico] / Organizadora Danyele Cristina da Silva. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.  
92 p. : il.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-88958-43-8  
DOI 10.47094/978-65-88958-43-8

1. Enfermagem – Brasil. 2. Pandemia – Covid-19. 3. Saúde pública. I. Silva, Danyele Cristina da.

CDD 610.734

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

A vivência hodierna no enfrentamento da pandemia da Covid-19 modificou a forma que olhamos os profissionais de enfermagem. Neste momento de tamanha vulnerabilidade e apreensão, perpetua-se um caminho brilhante para quem presta o cuidado a saúde, indiferente do setor de atuação, equipes de enfermagem demonstram no dia a dia com bravura empatia pela vida e dignidade humana.

Reconhecer as inúmeras habilidades e competências para o cuidado é uma forma de valorizar o conhecimento científico produzido por meio e para a assistência prestada a cada indivíduo. Nesta obra podemos nos debruçar sobre a atuação da enfermagem durante a pandemia do novo coronavírus, o capítulo 1 constitui uma revisão sobre o trabalho do enfermeiro. Ao vivenciar essa “linha de frente” o próximo capítulo analisa o perfil de mortalidade dos trabalhadores da equipe de enfermagem, refletindo sobre a importância da atuação destes profissionais.

Complementando o caminho traçado neste livro o leitor poderá compreender as formas de trabalho que foram desenvolvidas e as aptidões que foram requeridas em meio a pandemia. Por fim, nos faz reflexionar sobre o impacto na saúde mental destes profissionais, o protagonismo de sua atuação foi noticiado e observado por milhares não epilogando sua carga emocional e psíquica.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 2, intitulado “COVID-19: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS E ÓBITOS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ESTADO DO CEARÁ”.

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....11**

### **REFLEXÕES SOBRE O SABER/FAZER DA ENFERMAGEM FRENTE AO CONTEXTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS**

Bárbara Daniely dos Santos Silva

Kiara Mendes Campos

Jussara Rodrigues de Alcantara

Hosana Mirelle Goes Silva Costa

Cintia Mikaelle Cunha de Santiago Nogueira

Kelianny Pinheiro Bezerra

Ana Virginia de Melo Filho

José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

Fatima Raquel Rosado Morais

**DOI: 10.47094/978-65-88958-43-8/11-21**

## **CAPÍTULO 2.....22**

### **COVID-19: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS E ÓBITOS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ESTADO DO CEARÁ**

Aline Muniz Cruz Tavares

Amanda Cordeiro de oliveira Carvalho

Camilla Ytala Pinheiro Fernandes

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

Alessandra Bezerra de Brito

**DOI: 10.47094/978-65-88958-43-8/22-30**

**CAPÍTULO 3.....31**

**A PANDEMIA DA COVID-19 E AS ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DO TRABALHO**

Wyara Ferreira Melo

Alida Gabriele de Sousa Vieira

Maria Amanda Laurentino Freires

Patrício Borges Maracajá

Aline Carla de Medeiros

José Cândido da Silva Nóbrega

Manoel Marques de Souto Nóbrega Filho

Túlio Alberto de Oliveira Sousa

Mônica Valéria Barros Pereira

Vicente Saraiva dos Santos Neto

Francisco Auber Pergentino Silva

Janaina de Araújo Almeida

**DOI: 10.47094/978-65-88958-43-8/31-40**

**CAPÍTULO 4.....41**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COVID-19 E OS ENTRAVES NO ATENDIMENTO NO SETOR DE EMERGÊNCIA**

Aldair de Lima Silva

Amanda Francielle da Silva

Fabiana Silva Cruz Cardoso

Gabriela Catarina Fraga Carvalho Leite

Gerlanie Rosilda da Silva

Ilma da Silva Campos

Josefa Ioneide França de Souza

Karla Wanessa Ferreira da Silva

Manoel André Raimundo

Maria Clara Lopes de Carvalho



Marli Christiane Nogueira de Amorim

Rosany Cinthia de Moura Castro

**DOI: 10.47094/978-65-88958-43-8/41-48**

**CAPÍTULO 5.....49**

**IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS E INTERVENTIVAS VIRTUAIS ÀS MÃES ADSTRITAS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Luana Fernandes e Silva

Helena Pereira de Souza

Bruna Luíza Soares Pinheiro

Lorena Medeiros de Almeida Mateus

Karime Al Aridi Oliveira

Karina Cristina Rouwe de Souza

Alessandra Lage Faria

Helen Carine Ferreira Balena

Érica Moreira de Souza

Bianca Maria Oliveira Luvisaro

Ivo Augusto Ferraz Assumpção

Fernanda Penido Matozinhos

**DOI: 10.47094/978-65-88958-43-8/49-59**

**CAPÍTULO 6.....60**

**COVID-19: A SAÚDE MENTAL E ENFRENTAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM**

Fabiana Rosa Neves Smiderle

Rubens José Loureiro

Italla Maria Pinheiro Bezerra

**DOI: 10.47094/978-65-88958-43-8/60-69**

**CAPÍTULO 7.....70**

**IMPACTOS DA PANDEMIA POR COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS:  
UM ESTUDO REFLEXIVO**

Maria Idelânia Simplício de Lima

Melina Even Silva da Costa

Cicero Aldemir da Silva Batista

Virlene Galdino de Freitas

Ana Maria Parente Garcia Alencar

Izabel Cristina Santiago Lemos

Kenya Waleria de Siqueira Coêlho Lisboa

Natália Pinheiro Fabricio Formiga

Lucilane Maria Sales da Silva

**DOI: 10.47094/978-65-88958-43-8/70-80**

**CAPÍTULO 8.....81**

**COVID-19 NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: IMPLICAÇÕES NAS RELAÇÕES  
INTERPESSOAIS E ENFRENTAMENTO PSICOLÓGICO**

Rubens José Loureiro

Fabiana Rosa Neves Smiderle

Italla Maria Pinheiro Bezerra

**DOI: 10.47094/978-65-88958-43-8/81-89**

### COVID-19: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS E ÓBITOS EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ESTADO DO CEARÁ

#### **Aline Muniz Cruz Tavares<sup>1</sup>;**

Formada em Bacharelado em Nutrição pelo Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO e Residente Multiprofissional em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri-URCA.

Código do ORCID: 0000-0002-6702-0503

<http://lattes.cnpq.br/2640403389305715>

#### **Amanda Cordeiro de oliveira Carvalho<sup>2</sup>;**

Formada em Bacharelado em Enfermagem, Mestre em Enfermagem e Residente Multiprofissional em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri-URCA.

Código do ORCID: 0000-0003-4274-9960

<http://lattes.cnpq.br/3797683581282265>

#### **Camilla Ytala Pinheiro Fernandes<sup>3</sup>;**

Formada em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA e Residente Multiprofissional em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri – URCA.

Código ORCID: 0000-0002-1924-8829

<http://lattes.cnpq.br/0730561714931379>

#### **Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra<sup>4</sup>;**

Formada em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri – URCA e mestra em Educação Física pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.

Código ORCID: 0000-0002-1192-057X

<http://lattes.cnpq.br/2359399936922133>

#### **Alessandra Bezerra de Brito<sup>5</sup>.**

Formada em Bacharelado em Enfermagem, Mestranda em Ensino em Saúde do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEAO.

Código do ORCID: 0000-0003-4511-379X

<http://lattes.cnpq.br/8759814674962824>

**RESUMO:** Introdução: A Covid-19 é uma nova doença infecciosa que causa inflamação no sistema respiratório, contagiosa e de rápida disseminação, os casos são categorizados em assintomático ou sintomático. O Brasil perde ao menos um profissional de saúde a cada 19 horas para a COVID-19, sendo a enfermagem a categoria profissional mais afetada. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados e óbitos pelo COVID-19 em profissionais de enfermagem no estado do Ceará. Método: Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, com abordagem quantitativa dos casos confirmados por Covid-19 entre os profissionais da saúde no estado do Ceará. O estudo foi realizado por meio da verificação direta dos dados no Integram o SUS sobre os casos confirmados do COVID-19 em profissionais da saúde, que aconteceram no período de janeiro de 2020 a maio de 2021, no Ceará. Os dados evidenciados foram expressos em frequência absoluta e relativa e apresentados em forma de tabela. Resultado: Os resultados demonstraram que no período de janeiro de 2020 a maio de 2021, o Integram SUS do estado do Ceará registrou 9.214 casos confirmados por COVID-19 nos profissionais da enfermagem, sendo que 04 (quatro) destes casos evoluíram para óbito, o que representa uma taxa de letalidade de 0,04% entre estes profissionais da saúde. Conclusão: A atuação do profissional da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 tem sido de fundamental importância, sendo assim, instituições públicas e/ou privadas devem oferecer melhores condições de trabalho a estes profissionais, já que o risco de contaminação tem gerado exaustão, contaminação e morte como traz o presente estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coronavírus. Enfermeiro. Epidemiologia.

### **COVID-19: EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS OF CASES AND DEATHS IN NURSING PROFESSIONALS IN THE STATE OF CEARÁ**

**ABSTRACT:** Introduction: Covid-19 is a new infectious disease that causes inflammation in the respiratory system, is contagious and rapidly disseminated, the cases are categorized as asymptomatic or symptomatic. Brazil loses at least one health professional every 19 hours to COVID-19, with nursing being the professional category most affected. Objective: To describe the epidemiological profile of confirmed cases and deaths by COVID-19 in nursing professionals in the state of Ceará. Method: This is an observational, cross-sectional and descriptive study, with a quantitative approach to the cases confirmed by Covid-19 among health professionals in the state of Ceará. The study was carried out through direct verification of data in Integram SUS on the confirmed cases of COVID-19 in health professionals, which took place from January 2020 to May 2021, in Ceará. The evidenced data were expressed in absolute and relative frequency and presented in the form of a table. Results: The results showed that in the period from January 2020 to May 2021, Integram SUS in the state of Ceará registered 9,214 cases confirmed by COVID-19 in nursing professionals, with 04 (four) of these cases evolving to death, which represents a lethality rate of 0.04% among these health professionals. Conclusion: The performance of the nursing professional in coping with COVID-19 has been of fundamental importance, therefore, public and / or private institutions must offer better working conditions to these

professionals, since the risk of contamination has generated exhaustion, contamination and death as the present study brings.

**KEY-WORDS:** Coronavirus. Nurse. Epidemiology.

## INTRODUÇÃO

A saúde pública encontra-se sobrecarregada após o surto pandêmico, que surgiu em dezembro de 2019, com vários casos de pneumonia viral com causas desconhecidas. Deu início em Wuhan na China, a qual se espalhou rapidamente por todo mundo, relatado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), chegando ao Brasil por volta de fevereiro de 2020, sendo identificadas as primeiras ocorrências em Março de 2020 no estado do Ceará. Uma pandemia associada ao novo coronavírus é identificada como uma síndrome respiratória aguda grave a COVID-19.

A Covid-19 é uma nova doença infecciosa que causa inflamação no sistema respiratório, contagiosa e de disseminação rápida, os casos são categorizados em assintomático ou sintomático, os sintomas mais comuns são: febre, tosse seca, cansaço, dor de garganta, cefaleia, perda de paladar ou olfato, sinais de gravidade da doença são manifestados por meio de dispneia, com possível evolução para pneumonia (BRASIL, 2020).

Diante da pandemia de COVID-19 destaca-se o papel da equipe de Enfermagem, não somente por representar mais de 2 milhões de profissionais, presente nos 5.570 municípios, nas 27 unidades da Federação (COFEN, 2021).

A enfermagem possui em sua estrutura interna, 3 categorias: Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem. Após publicação de Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a formação de auxiliar de enfermagem foi extinta, ficando a equipe composta pelo técnico de enfermagem e enfermeiro (BRASIL, 1996). Todavia, atualmente ainda existem em exercício profissional alguns auxiliares de enfermagem que haviam concretizado suas formações antes do vigor da lei.

Presentes em todas as estruturas organizacionais do sistema de saúde, mas também por desempenhar um trabalho que exige em contato direto e cotidiano com os pacientes, expondo-os a maior risco de contaminação (SILVA; MACHADO, 2020; SOUSA, 2020). Desta forma, autores afirmam não ser possível concretizar o funcionamento de um Sistema de Saúde sem o trabalho dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de Enfermagem presentes em cada município, unidade e instituição de saúde (SILVA; MACHADO, 2020).

De acordo com dados divulgados na página do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN,2021), o Brasil perde ao menos um profissional de saúde a cada 19 horas para a COVID-19, sendo a enfermagem a categoria profissional mais afetada. Estima-se que a taxa de infecção deste profissional é de 7,3%, contra 5% da população em geral, em virtude da exposição direta ao vírus, problemas na infraestrutura dos serviços de saúde e a falta de Equipamento de Proteção Individual – EPI.

Diante desse contexto pandêmico, a notificação ativa dos casos confirmados de COVID – 19 é de suma importância, bem como a análise dos dados, tendo em vista que o conhecimento do perfil epidemiológico de uma doença, seja aguda ou crônica, pode subsidiar a tomada de decisão no âmbito da gestão do trabalho, vigilância e proteção à saúde deste trabalhador. Diante disso, o objetivo deste estudo foi descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados e óbitos pelo COVID-19 em profissionais de enfermagem no estado do Ceará.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, com abordagem quantitativa dos casos e óbitos pela covid-19 em profissionais de enfermagem no estado do Ceará. O presente estudo foi realizado por meio de dados secundários capturados do “Painel COVID-19 Ceará”, que se encontra disponível online e gratuitamente, no endereço eletrônico <https://coronavirus.ceara.gov.br>.

A população do estudo foi composta pelos casos e óbitos da COVID-19 em profissionais de enfermagem no estado do Ceará registrados no Integra SUS, no período de 01 de janeiro de 2020 a 04 de maio de 2021. Ressalta-se que a última atualização do painel epidemiológico, no qual foram extraídos os dados, se deu em 04 de maio de 2021, às 09:10.

O processo metodológico foi desenvolvido em duas etapas. A primeira etapa foi destinada à obtenção da base de dados, onde os dados foram extraídos do site. A segunda etapa ocorreu à ordenação e análise estatística das informações obtidas na etapa anterior. O estudo avaliou todos os municípios do estado do Ceará, com total de 184, onde foram consideradas as variáveis: faixa etária (em anos); sexo (masculino; feminino) e profissão dos casos confirmados por COVID-19.

Os dados foram organizados por meio do Microsoft Excel® e analisados no software Statistical Package for the Social Sciences, versão 20.0, onde se procedeu à frequência absoluta e relativa de todas as variáveis contidas no presente estudo, sendo estes dados apresentados em tabelas.

O estudo obedeceu aos princípios éticos que constam na Resolução 466/2012 e 512/2016 do Conselho Nacional de Saúde e, por utilizar dados secundários de acesso livre e sem identificação dos pacientes, não foi necessária a aprovação do trabalho no Comitê de Ética em Pesquisa. Ressalta-se o compromisso dos autores quanto à veracidade dos dados coletados e a idoneidade dos dados apresentados nos resultados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Dados evidenciam que os profissionais de enfermagem, dentre as demais profissões da área da saúde, tem sido uma das categorias mais acometidas pela infecção e/ou óbito pelo COVID-19 no Brasil e no Mundo (BRASIL, 2021).

Do dia 01 de janeiro de 2020 a 04 de maio de 2021, o Integra SUS do estado do Ceará registrou 9.214 casos confirmados por COVID-19 nos profissionais da enfermagem, sendo que 04 (quatro) destes casos evoluíram para óbito, o que representa uma taxa de letalidade de 0,04% entre estes profissionais da saúde.

É necessário reconhecer que os profissionais de enfermagem possuem papel importante no combate à pandemia, possuem grande capacidade técnica, constituem a maior categoria profissional da área da saúde, estão na linha de frente dos atendimentos aos casos de COVID-19, sendo os únicos que permanecem 24 horas na assistência direta aos pacientes infectados, o que faz com que recebam uma alta carga viral (milhões de partículas de vírus), portanto, mais susceptíveis à infecção pelo novo Coronavírus (BRASIL, 2020; SOUZA; SOUZA, 2020; TEIXEIRA et al., 2020; IPEA, 2020).

Observa-se por meio da análise do perfil epidemiológico, que no Estado do Ceará os profissionais de enfermagem mais acometidos pela COVID-19 são majoritariamente indivíduos com formação de Técnico ou Auxiliar de enfermagem, com faixa etária inferior a 60 anos e do sexo feminino (Tabela 01).

Tabela 01: Descrição dos casos e óbitos pela COVID-19 em profissionais de enfermagem.

| Variável                          | Casos confirmados | Óbitos |
|-----------------------------------|-------------------|--------|
| Faixa etária                      |                   |        |
| <= 60 anos                        | 8.957             | 3      |
| > 60 anos                         | 257               | 1      |
| Ignorados*                        | 174               | -      |
| Sexo                              |                   |        |
| Feminino                          | 7.929             | 3      |
| Masculino                         | 1.285             | 1      |
| Ignorados*                        | 174               | -      |
| PROFISSÃO                         |                   |        |
| Técnico ou auxiliar de enfermagem | 6.022             | 3      |
| Enfermeiros                       | 3.366             | 1      |
| TOTAL                             | 9.388             | 4      |

\*Não foram informados no momento da notificação.

Fonte: Painel COVID-19, Ceará, Brasil, 2021.

Estudos apontam que no Brasil, a enfermagem é composta 77% de profissionais técnicos e auxiliares e 23% enfermeiros. No Ceará, estão cadastrados no Conselho Federal de Enfermagem um total de 85.806, sendo um quadro de 60.198 técnicos e auxiliares e 25.608 enfermeiros (COFEN, 2021). Por serem os profissionais em maior número nos serviços de saúde, bem como por estarem responsáveis pelos cuidados diretos dos pacientes, os técnicos ou auxiliares de enfermagem veem sendo os mais acometidos pelo COVID-19 no Ceará.

Em relação ao sexo, o presente estudo identificou que 84,45% dos casos confirmados e 75% dos óbitos ocorreram no sexo feminino. Pesquisas nacionais permitem visualizar a feminização da força de trabalho na saúde, em todos os postos envolvidos na produção do cuidado, enfermagem a presença feminina corresponde a 85,9% da força de trabalho total, sendo a maioria atuantes na linha de frente do combate à Covid-19 (IPEA, 2020; GOMES et al., 2020).

Ainda neste contexto de feminização do cuidar em saúde, convergem aos desafios impostos pela pandemia da COVID-19, as dificuldades que as mulheres apresentam para conciliar a dupla jornada de trabalho, representada pelo cuidar do outro, nos serviços e estabelecimentos de saúde, juntamente com o cuidar da casa, dos filhos e de si (SPINDOLA, 2020; LOMBARDI; CAMPOS, 2018).

No que concerne a faixa etária da amostra do estudo, observou-se que maior parte dos casos confirmados de COVID-19 foram provenientes de profissionais de enfermagem com menos de 60 anos. Pesquisas indicam que somente 2,1% dos profissionais de enfermagem em atuação no Brasil têm mais de 60 anos e que 61,7% têm até 40 anos de idade, percebe-se assim que a equipe de enfermagem é representada por contingente jovem (COFEN, 2020).

Atualmente, o mundo vivencia uma segunda onda de contaminações por COVID-19, em grande parte, relacionada a novas variantes em circulação. No Brasil, estudos identificaram mudanças nos perfis de patogenicidade e virulência, indicando maior incidência e aumento na proporção de casos de COVID-19 nas faixas etárias mais jovens, bem como na proporção de mortes entre 20 e 59 anos (FREITAS et al., 2021; OPAS, 2021). Neste sentido, não somente a profissão de enfermagem, mas todas as demais da área da saúde, devem redobrar as medidas de cuidado e prevenção para COVID-19 durante sua jornada de trabalho.

Contudo, diante da necessidade intensa de aplicação de medidas de proteção dos profissionais da saúde, o Sistema de Saúde brasileiro depara-se com diversos desafios, como: precárias condições de trabalho, ausência de estrutura adequada estabelecimentos, escassez e à inadequação do uso de EPIs, longas jornadas de trabalho, quadro insuficiente ou inadequado na composição dos profissionais de enfermagem, dificuldades no acesso aos testes de COVID-19 e para afastamento do trabalho para tratamento (SOARES et al., 2020; VEDOVATO et al., 2021).

Aliado a esses fatores externos do ambiente de trabalho, o profissional de enfermagem ainda precisa lidar com a tensão e medo de ser infectado, com o desgaste físico e mental, que leva ao desgaste, estresse e adoecimento (SOARES et al., 2020; TEIXEIRA et al., 2020).

Desta forma, é essencial que gestores e autoridades demandem todos os esforços possíveis para mudar essa realidade, busquem realizar a adoção protocolos de controle de infecções (padrão, contato, via aérea), incluindo a disponibilização de EPIs, máscaras N95, avental, óculos, protetores faciais e luvas, no intuito não apenas de evitar a transmissão de Covid-19 nos estabelecimentos de saúde, mas pensando na promoção de uma assistência de saúde de qualidade a população, que assim por direito tem. (TEIXEIRA et al., 2020).



## CONCLUSÃO

A atuação do profissional da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 tem sido de fundamental importância, sendo assim, instituições públicas e/ou privadas devem oferecer melhores condições de trabalho a estes profissionais, já que o risco de contaminação tem gerado exaustão, contaminação e morte como traz o presente estudo.

Sendo assim, faz-se necessário a oferta de EPIs de qualidade em quantidades adequadas, redução da carga horária trabalhada a fim de prevenir um colapso no sistema de saúde e preservar a vida daqueles que cuidam de tantas outras.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

**COLABORAÇÃO DOS AUTORES AMCT, ACOC, CYPF:** contribuições substanciais na concepção, análise, interpretação dos dados e redação. ABB contribuiu na substanciais na concepção, na coleta, análise e interpretação dos dados, LMMRB contribuiu na redação do artigo e na sua revisão crítica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus: o que você precisa saber e como prevenir o contágio. [cited 2020 Feb 18]. Available from: <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV) [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 2020 fev 4 [citado 2020 abr 7]; Seção Extra:1. Disponível em: <http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM -COFEN. Denúncias por falta de EPIs entre profissionais de saúde aumentaram [Internet]. Brasília: COFEN; 2020[acesso em 2020 abr 08]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/denunciaspor-falta-de-epis-entre-profissionaisde-saude-aumentaram\\_78772.html7](http://www.cofen.gov.br/denunciaspor-falta-de-epis-entre-profissionaisde-saude-aumentaram_78772.html7)

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM-COFEN. Enfermeiras na linha de frente contra o coronavírus [Internet]. Brasília: COFEN; 2020[acesso em 2020 abr 08]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/enfermeiras-na-linha-de-frente-contra-ocoronavirus\\_78016.html?fbclid=IwAR1I](http://www.cofen.gov.br/enfermeiras-na-linha-de-frente-contra-ocoronavirus_78016.html?fbclid=IwAR1I)

SOUSA ARD. Tecnologias educativas em saúde e enfermagem no enfrentamento à pandemia do

coronavírus [Internet]. 1ªed. Piracanjuba: Editora Conhecimento Livre; 2020 [acesso em abril de 2021].

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Modes of transmission of virus causing COVID-19: implications for IPC precaution recommendations. Available from: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331616/WHO-2019-nCoV-Sci\\_Brief-Transmission\\_modes-2020.2-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331616/WHO-2019-nCoV-Sci_Brief-Transmission_modes-2020.2-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

LOMBARDI M.R; CAMPOS V.P. A enfermagem no Brasil e os contornos de gênero, raça/cor e classe social na formação do campo profissional. Revista da ABET. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Cofen publica diretrizes para serviços de Enfermagem frente o COVID-19 [Internet]. 2020 [acesso em abril de 2021].

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Enfermagem em números [página na Internet]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>» <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>

FELIX, G.P.; PALOTTI, P.L.M.; BARBOSA, S.C.T.; KOGA, N.M. Nota Técnica DIEST/IPEA Nº 30, de abril de 2020. Mapeamento dos Profissionais de Saúde no Brasil: Alguns Apontamentos em Vista da Crise Sanitária da Covid-19. Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

SPINDOLA T. Mulher, mãe e... trabalhadora de enfermagem. Rev. Esc. Enferm. USP. [Internet]. 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v34n4/v34n4a06.pdf>

FREITAS, A.R.R.; BECKEDORFF, O.A.; CAVALCANTI, L.P.G.; SIQUEIRA, A.M. et al. The emergence of novel SARS-CoV-2 variant P.1 in Amazonas (Brazil) was temporally associated with a change in the age and gender profile of COVID-19 mortality. SciELO Preprints. Section. Health Sciences. 2021-03-26.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Hospitalizações e mortes entre jovens por COVID-19 disparam, afirma diretora da OPAS. Washington, D.C., 5 de maio de 2021 (OPAS). <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2021-hospitalizacoes-e-mortes-entre-jovens-por-covid-19-disparam-afirma-diretora-da>

GOMES, M.P.; BARBOSA DJ, Gomes AMT, Souza FBA, Paula GS, Espírito Santo, CC. Perfil dos profissionais de enfermagem que estão atuando durante a pandemia do novo Coronavírus. J. nurs. health. 2020.

BRASIL. Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23/ 12/96. Seção 1, p. 27834-41.

VEDOVATO, Tatiana Giovanelli et al . Trabalhadores(as) da saúde e a COVID-19: condições de trabalho à deriva?. Rev. bras. saúde ocup., São Paulo , v. 46, e1, 2021.

TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al . A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 25, n. 9, p. 3465-3474, Sept. 2020

SOARES, C.B; PEDUZZI, M; COSTA, M.V. Os trabalhadores de enfermagem na pandemia Covid-19 e as desigualdades sociais. Rev. esc. enferm. USP , São Paulo, v. 54, e03599, 2020.

SILVA MCN, MACHADO MH. Health and work system: challenges for the nursing in Brazil. Ciênc. Saúde Colet. [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 23];25(1):7-13. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/csc/v25n1/en\\_1413-8123-csc-25-01-0007.pdf](http://www.scielo.br/pdf/csc/v25n1/en_1413-8123-csc-25-01-0007.pdf)

Ministério da Saúde (BR). COVID19 - Painel Coronavírus Brasil [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020[acesso em 2020 abr 22]. Disponível em: <HTTPS://COVID.SAUDE.GOV.BR/>

United Nations (UN). COVID-19 highlights nurses' vulnerability as backbone to health services worldwide [Internet]. 2020[cited 2020 Apr 08]. Available from: <https://news.un.org/en/story/2020/04/1061232>

SOUZA, SLPS, Souza AG. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida? J. nurs. health. n,10, 2020.

# Índice remissivo

## A

- Acidentes ocupacionais 32, 35, 40
- Acompanhamento psicológico aos profissionais de enfermagem 71
- Adaptação psicológica 81
- Adoecimento mental 60, 65
- Ansiedade 17, 60, 61, 62, 63, 71, 77, 78, 86, 87
- Assistência ao trabalhador 32, 39
- Assistência à saúde 52, 60, 64, 71, 72, 73, 75, 89
- Assistência na educação 12
- Atenção primária à saúde (aps) 50, 52, 63
- Atribuições do enfermeiro 32, 34, 38

## B

- Burnout 18, 46, 47, 60, 61, 65, 67, 68, 71, 86

## C

- Categoria da enfermagem 12, 18
- Controle a propagação do vírus 42
- Coronavírus 12, 13, 14, 18, 19, 20, 23, 26, 28, 29, 30, 43, 46, 60, 61, 62, 63, 65, 68, 78, 79, 80, 81, 83
- Cotidiano da saúde 12
- Covid-19 3, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 89
- Crise sanitária 12
- Cuidar de quem cuida 12, 14
- Cumprimento das leis 32

## D

- Demandas das gestantes 50, 52
- Depressão 60, 62, 63, 66, 71, 77, 86, 87
- Desafios 12, 13, 14, 16, 17, 27, 45, 47, 48, 51, 52, 59, 63, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 82, 84, 86, 87
- Desdobramento psicológico 81, 83
- Desvalorização profissional 42, 47
- Distanciamento social 17, 42, 43, 52
- Distribuição de recursos humanos 42
- Doença infecciosa 23, 24
- Doenças mentais 42, 45, 47
- Doenças ocupacionais 32, 34, 35, 38, 39

## E

- Educação continuada em saúde 32, 39
- Enfermagem 12, 13, 14, 19, 20, 22, 24, 26, 29, 30, 32, 34, 37, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 58, 59, 63, 67, 68, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 89
- Enfermagem na produção do cuidado em saúde 12, 14

Enfermagem no atendimento ao paciente com covid-19 42, 44  
Enfermagem no cotidiano da pandemia 12  
Enfrentamento da covid-19 50, 52  
Epidemiologia 23, 89  
Equipamentos de proteção individuais 42  
Escassez de insumos 42  
Estratégias de enfrentamento 17, 60, 62, 80, 81, 82, 83, 88  
Estratégias de isolamento 60, 61  
Estresse 19, 27, 36, 60, 62, 63, 65, 66, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 86, 87

## **F**

Fatores de riscos à saúde 32  
Fechamento do comércio 42

## **G**

Gerenciamento do trabalho em saúde 12  
Gestantes 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59

## **H**

Higienização das mãos 42, 43

## **I**

Impacto da pandemia na saúde mental 71  
Impactos nas relações interpessoais 81, 83  
Importância da enfermagem 12, 15  
Inflamação no sistema respiratório 23, 24  
Instituições de saúde 60, 62

## **L**

Linha de frente 6, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 26, 27, 28, 30, 37, 38, 46, 60, 61, 62, 71, 72, 75, 80

## **M**

Métodos de controle 42  
Mudança de rotina 81

## **O**

Obstáculos 12, 18, 58  
Organização do trabalho em saúde 12  
Organização mundial de saúde 14, 24, 35, 42, 43, 63

## **P**

Pandemia 6, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89  
Papel assistencial, educativo e gerencial da enfermagem 12, 14  
Papel do enfermeiro 32  
Perfil epidemiológico 23, 25, 26

Precariedade de infraestrutura hospitalar 42  
Prevenção de acidentes 32, 34, 37, 38, 39  
Profissionais da enfermagem 23, 26, 43, 45, 46, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67  
Profissionais de saúde na pandemia 60  
Profissional de saúde 23, 24, 58, 62  
Protocolos clínicos 71  
Puérperas 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56

## **R**

Relações interpessoais 81  
Rotinas exaustivas de trabalho 71

## **S**

Saúde das mulheres 50  
Saúde do trabalhador 32, 34  
Saúde mental 6, 17, 45, 48, 51, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 86, 89  
Saúde pública 18, 24, 33, 35, 42, 43, 73, 75, 76, 83  
Segurança do trabalhador 32  
Serviços essenciais 32, 39  
Setor de emergência 42, 44

## **T**

Trabalho durante o período pandêmico 32  
Transtornos mentais 60, 65  
Tratamento medicamentoso 42, 43, 46, 74

## **U**


Unidade básica de saúde (ubs) 50  
Uso de máscaras 42, 73


## **V**

Vacina 42, 74



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora\\_omnis\\_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora\\_omnis\\_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 